

Congresso vazio recebe a Constituinte

A lista de presença do Congresso Nacional de ontem à noite, quando foi lida a mensagem do Presidente da República, José Sarney, convocando a Assembléia Nacional Constituinte, acusava o comparecimento de 48 senadores e 258 deputados. No entanto, calculava-se a presença de 70 parlamentares ao ato histórico.

A partir de agora, a comissão mista que irá estudar a matéria tem um prazo de 48 horas para ser instalada e o prazo para a apresentação de emendas é de 8 dias. A comissão está integrada pelos senadores Hélio Gueiros, José Ignácio Ferreira, Alfredo Campos, Alcides Saldanha (pelo PMDB) —, Aloysio Chaves Helvídio Nunes, (presidente da comissão) Lenoir Vargas, Octávio Cardoso (pelo PDS), Carlos Chiarelli, Aderbal Jurema e Nival Machado (pelo PFL) e pelos deputados: João Agripino, João Gilberto, Flávio Bierrenbach (relator) Milton Reis, Luiz Henrique (pelo PMDB), Siqueira Campos, Bonifácio de Andrada, Gorgônio Neto (pelo PDS), Israel Pinheiro Filho, Oscar Corrêa Junior (pelo PFL) e Nadyr Rossetti (pelo PDT).

Proposta

Por terem ficado de fora da Comissão, o PTB e o PT irão apresentar proposta de emenda ao regimento interno de modo a que todos os partidos com assento na Câmara possam ter assento na comissão. De acordo com Plínio Sampaio (PT-SP), "a medida se impõe por questão de lógica, uma vez que não se entende que na hora em que o País convoca a população para passar a limpo a sua Carta Magna, um partido seja impedido de participar plenamente no debate da forma de elaborar a Constituição brasileira".

João Gilberto

O deputado João Gilberto (PMDB-RS) considera que o mais importante, depois de instalada a comissão, será conseguir encontrar um elo de ligação entre a Assembléia Nacional Constituinte a ser eleita em 86 e os segmentos sociais que hoje reclamam que ela deveria ser eleita exclusivamente para elaborar a nova Constituição e não também para exercer o Poder Legislativo.

Nesse sentido, o líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, considera de fundamental importância a constituição de uma comissão especialmente instituída para dar prosseguimento às matérias de legislação ordinária. Mesmo assim, não devem ser estimuladas alterações, no período de funcionamento da Constituinte pois estarão sendo discutidas transformações profundas na Constituição. Esta comissão deverá ficar desta maneira em segundo plano com relação a Assembléia.



Apenas setenta parlamentares acompanharam a leitura da mensagem de convocação da Constituinte

Para Righi, emenda é "má cópia"

"Frustração e decepção com o governo" foram os sentimentos manifestados ontem pelo líder do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi (SP), com a leitura da proposta de emenda à Constituição do Executivo convocando a Assembléia Nacional Constituinte. O parlamentar paulista acusou o governo de "copiar, e mal" a sua emenda tratando da mesma matéria.

Só posso atribuir isso ao ciúme, a um sentimento mesquinho. A final, meu projeto é tecnicamente perfeito, não se justificando que o Executivo o copiasse e o enviasse ao Congresso como iniciativa sua, afirmou Gastone Righi, entre a indignação e o lamento.

O líder do PTB, porém, não desistiu de ver sua emenda aprovada pelo Congresso no lugar da proposta do Executivo. Vai defender sua proposição junto a Comissão mista que vai examinar a matéria e lutar pela participação de seu partido na Comissão: "Se não conseguirmos uma vaga, estarei presente como líder do PTB, direito a que tenho pelo regimento interno da Câmara, mesmo sem direito a voto".

Erros crassos

Advertiu que a proposta governamental contém "erros crassos e

não pode e não deve ser aprovada" pelos congressistas. Entre eles, prevê a instalação da Assembléia Nacional Constituinte no dia 31 de janeiro de 1987, quando o atual Congresso ainda estará funcionando; e indica o presidente do Supremo Tribunal Federal para presidir a primeira reunião da Assembléia.

Lembrou que sua proposta não contém esses erros, "a emenda saiu pior que o soneto", e acusou a Nova República de valer-se dos maus hábitos da Velha, "com a prevalência do Poder Executivo sobre o Poder Legislativo", a quem caberia convocar a Assembléia Nacional Constituinte. Destacando que sua emenda é tecnicamente perfeita, Gastone Righi condenou também as subemendas que o PMDB está preparando, por solicitação do presidente do Partido, deputado Ulysses Guimarães (SP).

Para a proposta peemedebista de criação de uma Comissão Legislativa para cuidar especificamente do encaminhamento e votação das leis ordinárias, o líder do PTB usou um único adjetivo: "absurda", arrematando que jamais irá delegar a outros deputados o direito "personalíssimo" de legislar em seu nome: "Seria uma traição ao meu eleitorado".

Votações

A outra subemenda do PMDB que trata da modificação do quorum mínimo para aprovação das matérias constitucionais recebeu também críticas de Gastone Righi. Segundo ele, o PMDB deseja duas votações para aprovar qualquer matéria, o que é correto, mas é um erro que a segunda votação seja decidida por maioria simples, sem definir quorum de presença.

Explicou que a matéria pode sofrer muitas alterações entre a primeira e a segunda votação e, segundo a proposta do PMDB, quais quer "cinco deputados podem aprovar a proposta. É uma loucura". Disse que sua emenda estabelece claramente o quorum de presença, maioria absoluta, e o quorum de votação, maioria simples.

Finalmente, o líder do PTB mostrou-se cético quanto à possibilidade do PTB e do PT poderem participar da Comissão Mista: "Se a Comissão for analisar pura e simplesmente o projeto, o partido do governo terá um comportamento. Mas se desejarem um resultado político, evidentemente vão recusar nossa participação. Tenho a impressão que vão optar pela segunda hipótese".

PDT mantém tese das diretas

O líder do PDT, Nadyr Rossetti, indicado por sua bancada para representá-la na Comissão que vai examinar a Emenda da Constituinte, disse ontem que irá, na oportunidade, repetir a tese das eleições gerais: isto é, eleições diretas tanto para Presidente quanto para a Constituinte, no mesmo momento, dentro da tese da coincidência.

Para o regime representativo — declara o líder do PDT — deve haver coincidência de eleições. Isso é dogma nos países em que a democracia deu certo. Outra luta que empreenderemos dentro da Comissão será no sentido de evitar, o máximo possível, a força do poder econômico, consequentemente a corrupção. A candidatura à Presidência da República leva à discussão dos grandes problemas nacionais, o que não acontecerá se a eleição à Constituinte for atrelada à eleição para governador, mesmo com a diferença de um mês, conforme alguns pensam para disfarçar.

No PT, o deputado Plínio Sampaio, que assumiu em razão de licença do deputado Eduardo Matarazzo Suplicy, informa estar

fazendo gestões junto a parlamentares de outros partidos visando à aprovação de emenda que assegure a todos — independente do tamanho da bancada — o direito de assento na Comissão que vai examinar a Emenda do Ato Convocatório da Constituinte.

Comunicado

Os deputados José Eudes (RJ) e Jarbas Vasconcelos (PE) comunicaram oficialmente ontem ao presidente da Câmara, que passam a constituir a bancada do partido Socialista Brasileiro (PSB), respectivamente como líder e vice-líder.

Dois outros deputados, Haroldo Lima, da Bahia, e Aurélio Peres, de São Paulo, também comunicaram oficialmente ontem, ao líder do PMDB, o respectivo desligamento deste partido a fim de formarem a bancada do partido Comunista do Brasil — PC do B.

O gesto de Haroldo Lima e Aurélio Peres foi formalizado perante o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, para as providências cabíveis.